

CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE DO MUNICÍPIO DE CURITIBANOS/SC

**Gabriela Dick¹, Thiago Resin Niero¹, Leticia de Oliveira¹, Regiane Aparecida Macalli²,
Andressa Kemer³, Carine Lisete Glienke⁴, Heloisa Maria de Oliveira⁴**

¹ Alunos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Catarina;

² Aluna do Curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina;

³ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais da
Universidade Federal de Santa Catarina;

⁴ Professoras Adjuntas da Universidade Federal de Santa Catarina.

O fomento da atividade leiteira depende do entendimento das características dos sistemas de produção e das demandas apresentadas pelos produtores. No município de Curitiba foram produzidos mais de 2,6 milhões de litros de leite no ano de 2014, conforme o último censo agrícola publicado. Porém, não há no município dados esclarecedores acerca das características do sistema de produção empregado. Assim, o objetivo neste trabalho foi caracterizar as propriedades e os rebanhos leiteiros de Curitiba/SC. Foram visitadas 50 propriedades rurais produtoras de leite do município, onde foi realizada entrevista, com um questionário semiestruturado, com o objetivo de colher dados sobre o tamanho das propriedades, características produtivas e rebanho. As informações foram categorizadas e organizadas em planilha Excel, sendo os dados submetidos à análise descritiva no software R. A área total mínima e máxima das propriedades foi de 6 e 175,2 ha, respectivamente, com desvio padrão de 27,4 ha. A área destinada a produção de leite variou entre 2 e 25 ha, sendo a média 7,2 ha. De forma geral, as propriedades possuem 29 ± 22 animais, sendo que, em média, há 12 fêmeas em lactação, com desvio padrão de 12 fêmeas. A raça predominante é a Holandesa (36%), seguida pela Jersey (34%) e animais mestiços (30%), sendo estes o cruzamento entre raças Jersey e Holandês. Nestas propriedades, 64% da reprodução acontece por monta natural e 34% por inseminação artificial, com uso de reprodutores com aptidão para leite em 68% das propriedades, e para corte em 26%, sendo que em 6% das propriedades são usados reprodutores tanto para corte como para leite. Os sistemas de produção em sua totalidade são a base de pasto, sendo que a produção média é de $11,7 \pm 4$ litros de leite/vaca/dia, com um volume médio de $123,3 \pm 83,5$ litros de leite/propriedade/dia. Com estes dados, conclui-se que, em Curitiba há pequenas e médias propriedades, sendo que a área destinada a Bovinocultura de leite é bastante limitada, uma vez que outras atividades, principalmente a lavoura, ocupam grandes áreas. Devido ao uso de raças de origem europeia, a produtividade ainda pode ser melhorada, pois a reprodução, em sua maioria, é a base de touro, processo que retarda o melhoramento genético dos animais. Então, há melhorias que podem ser implementadas afim de intensificar a produção. Programas de extensão rural e assistência técnica deveriam ser implementados para auxiliar os produtores neste processo.

Palavras-chaves: Área da propriedade; bovinocultura de leite; produção de leite; reprodução.